

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE  
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

**ANAIS 2019**

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL  
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO  
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre  
Maio 2020**

## **5. A PAIXÃO PELO AUTÔMATO 3: máquinas significantes? [39173]**

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 35h.

**COORDENADOR:** Roberto Henrique Amorim de Medeiros.

**INTEGRANTES:** Claudio Cesar Dutra de Souza, Gustavo Caetano de Mattos Mano, Theo Soares De Lima, Vitor Hugo Couto Triska.

**INTRODUÇÃO.** A paixão pelo autômato é expressão que provoca o pensar acerca de nossas relações contemporâneas. A tecnologia trouxe mudanças no desejo e comportamento esvaziando a experiência humana e tornando mais humano o autômato. Como se representar em um discurso que exclui a dor, a história, a experiência e a singularidade? Quais os efeitos desse contexto nas propostas de cuidado com o outro? A busca pela saúde valoriza a vida? De que modo nossas relações com instituições, semelhantes ou conosco mesmos tem sido afetada? Em que medida o discurso científico e a valorização da tecnologia produziram o autômato como ideal a ser buscado? Será a admiração pelo autômato redenção ou desesperança com o que é da ordem humana? Esta ação de extensão foi um convite para um (per)curso-reflexão com o auxílio de textos e de produções cinematográficas os quais parecem colocar em evidência nossa paixão pelo autômato. A ação foi dirigida a profissionais, professores, alunos de graduação e de pós-graduação de áreas diversas como psicologia, literatura, saúde coletiva e computação.

**PALAVRAS-CHAVES.** Genealogia. Clínica. Imortalidade. Autonomia.

**OBJETIVOS.** Promover debates acerca das práticas coletivas e das relações do ser humano com as instituições a partir de produções cinematográficas contemporâneas e palestras. Apresentar uma genealogia do autômato nas produções da cultura, acompanhando as torções produzidas em cada contexto sócio-histórico. Discutir as incidências do ideal maquínico contemporâneo na clínica. Discutir a questão da mortalidade como a última fronteira daquilo que conhecemos como humano, articulando com a psicanálise o desejo da imortalidade do ego. Criticar a noção de autonomia como ideal do laço social operado pela ideologia neoliberal com o recurso do conceito de paixão pelo autômato.

**DESENVOLVIMENTO.** 21/03/2019: Recepção dos alunos e orientações gerais sobre o curso; introdução ao conceito Paixão pelo Autômato. 28/03/2019: Genealogia do autômato na cultura. 11/04/2019: Automatismo e fenômenos de massa. 25/04/2019: Incidências do ideal maquínico contemporâneo na clínica da saúde mental e na psicanalítica. 09/05/2019: Conceito de resistência e uma problematização da noção de déficit narrativo. 23/05/2019: Trans-Humanismo: A mortalidade como a última fronteira daquilo que conhecemos como humano. 06/06/2019: A Inteligência artificial e seu avanço na cultura e na subjetividade: uma paralaxe. 13/06/2019: Situacionismo e Derivas - as cidades psiquicamente sitiadas. 27/06/2019: Autonomia x Automatia: por que obedecemos?

**RESULTADOS.** Houve nove encontros com participação efetiva de nove participantes. Os filmes e séries foram apropriados para aprofundamento das discussões propostas e fomentadas e a ação provocou desejo de novas produções escritas dos participantes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Os encontros foram realizados conforme cronograma elaborado. Houve interesse e realização das leituras preparatórias para os encontros presenciais. Os alunos manifestaram interesse em seguir produzindo artigos e projetos de pesquisa com os ministrantes do evento.